



## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

### Unidade Curricular

202311025 - Projeto I

### Tipo

Obrigatória

#### Ano lectivo

2025/26

#### Curso

MI Arquitetura

#### Ciclo de estudos

1º

#### Créditos

12.00 ECTS

#### Idiomas

Português ,Inglês

#### Periodicidade

semestral

#### Pré requisitos

#### Ano Curricular / Semestre

1º / 1º

### Área Disciplinar

Arquitetura

### Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	8.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8.00

### Total Horas da UC (Semestrais)

#### Total Horas de Contacto

112.00

#### Horas totais de Trabalho

300.00

### Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Sérgio Miguel Padrão Fernandes

### Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Francisco José de Almeida dos Santos Agostinho	8.00 horas	
Carla Sofia Alexandrino Pereira Morgado	8.00 horas	
Sérgio Miguel Padrão Fernandes	8.00 horas	
João Francisco Freitas Figueira da Silva	8.00 horas	6.00 horas
Ana Cristina Oliveira Vasconcelos	8.00 horas	
Ljiljana Cavic	8.00 horas	
Pedro Miguel Pinheiro Alves Cabrito	8.00 horas	
Stefanos Antoniadis	8.00 horas	

## Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

1.

### **Adquirir fundamentos de pensamento e concepção arquitetónica**

> Adquirir raciocínio prático de projecto e competências de concepção arquitetónica na relação com um lugar, um programa e valor de uso.

> Dominar os instrumentos do projecto em arquitectura: a maquete, o desenho em planta, corte e alçado – sistema de dupla representação ortogonal, o desenho à-mão-livre e a fotografia.

> Adquirir bases para a utilização de sistemas estruturais na concepção do projecto de arquitectura: estrutura formal, materialidade e construtividade.

2.

### **Adoptar uma observação crítica da realidade construída e de leitura arquitectónica**

> Saber reconhecer, interpretar e incorporar os valores geográficos do contexto na concepção do projecto: topografia, paisagem urbana, ventos e orientação solar, sistema de vistas, etc.

> Utilizar a leitura de casos paradigmáticos da cultura arquitectónica como suporte do raciocínio prático de projecto.

> Sensibilizar para a sustentabilidade em Arquitectura, entendendo a cidade construída como valor e a reciclagem/reuso das preexistências construídas como princípio de actuação.

3.

### **Conseguir comunicar um projecto**

> Desenvolver competências de comunicação profissional através da argumentação crítica, verbal e escrita, articulada com a representação gráfica e com a maquete.

4.

### **Estimular a auto-crítica**

> Capacidade de auto-avaliação e de desenvolver um juízo crítico independente e fundamentado.

## Conteúdos Programáticos / Programa

Os conteúdos programáticos da UC Projecto I incidem sobre quatro componentes fundamentais:

1.

### **Projecto, métodos e processos**

O projeto como processo codificado de concepção arquitetónica, coisa mental que tem uma natureza criativa e técnica, que suporta o desenvolvimento de soluções espaciais de acordo com as necessidades humanas.

2.

### **Forma e princípios de composição**

As regras de controlo e de aperfeiçoamento da forma através exercícios de composição: elementos de composição, forma e espaço, proporção e escala, limite e transições, morfologia e topologia. Operações matriciais: adição, subtracção, multiplicação, divisão, reunião, intersecção, desconstrução.

3.

### **Organização do espaço**

As relações espaciais, hierarquias e sistemas de distribuição, princípios de ordem.

4.

### **Cultura arquitectónica e urbana**

Fundamentação teórica das propostas baseada numa atitude crítica e reflexiva sobre a arquitectura, o território, a paisagem e a sociedade contemporânea. Estudo analítico de paradigmas arquitectónico e artísticos, históricos e contemporâneos.

## Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

O programa da UC articula os conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem através do desenvolvimento

de **competências transversais**, tais como a capacidade de comunicação social, um juízo independente, competências de liderança e colaboração, uma sensibilidade pelo ambiente e a sustentabilidade.

Permite também articular e expressar ideias através do projecto e adquirir consciência e domínio das ferramentas e dos mecanismos conceptuais de projecto. Compreensão e transmissão de conceitos implícitos no ambiente urbano; Entendimento das relações recíprocas entre os objectos arquitectónicos e o espaço urbano; Iniciação à composição arquitectónica e urbana; Sensibilização para o entendimento do espaço urbano e arquitectónico como entidade estética e ética.

## Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A componente prático-laboratorial foca-se na abordagem ao projecto em arquitectura através da elaboração de exercícios em grupo e individualmente. Todos os exercícios têm um enunciado e objectivos próprios, e também uma selecção bibliográfica que apoia o seu desenvolvimento específico. A sequência de 4 exercícios práticos é baseada num sentido cumulativo de etapas de aprendizagem, onde cada exercício incorpora o conteúdo, o conhecimento e as competências adquiridas no exercício anterior. Os exercícios são os seguintes:

> [E01] 5 fotografias x 5 palavras

As 5 fotografias associam-se a 5 palavras-conceito para formular uma primeira aproximação a uma ideia de arquitetura. O objectivo é promover o debate e a discussão em torno de uma problemática comum, que é procurar definir o que é Arquitectura através de imagens e de conceitos.

> [E02] morfema

O morfema introduz os temas e conceitos formulados no exercício anterior, aplicando-os a uma ideia de composição formal da arquitetura. Este exercício foca-se no tema da forma e do espaço e aborda a composição como meio para a identificação de elementos, de uma estrutura formal e de operações elementares, que incluem a repetição e a excepção.

O morfema é concebido em maquete e aprofundado em desenho. O objeto produzido, abstrato de valor estético passível de ser imaginariamente habitado, será desenvolvido com recurso ao desenho e através da introdução da figura humana, que lhe conferirá a escala.

> [E03] percorrer Lisboa

A Colina do Castelo, em Lisboa, é utilizada como contexto de estudo para leitura, interpretação e projecto. O exercício [E03] foca-se na descodificação das formas urbanas a partir de percursos e sistemas que serão seleccionados de acordo com os interesses dos alunos na formulação de uma narrativa interpretativa da realidade construída.

> [E04] Galeria Urbana

A Galeria Urbana recupera o morfema e transfere os seus princípios e regras de composição para um contexto específico, real e concreto, onde a principal operação do projecto é a escavação:

> é uma pequena construção, que recorre à subtração como operação dominante para produzir espaço e inscreve-se na sequência de um percurso urbano, do qual se torna parte. Tem uma forte vocação pública e urbana.

> é um pequeno espaço expositivo, que acolhe obras de arte e que permite mirar a cidade. É composto por áreas exteriores, interiores e de transição, colectivas e íntimas.

> há um espaço principal que organiza a composição do conjunto.

> é um espaço imersivo para contemplação de obras de arte e da cidade.

A componente teórica da UC Projecto I organiza-se a partir de uma série de aulas temáticas, que enquadram e fundamentam os temas desenvolvidos nos exercícios práticos. Nesta componente incluem-se também uma série de aulas abertas - conferências com convidados e visitas de estudo - que permitem aprofundar temas e interesses específicos no âmbito da UC.

•

A avaliação de Projecto I suporta-se em duas componentes: Contínua e Exame. A classificação é expressa na escala de 0-20 valores.

A **avaliação contínua** considera o desenvolvimento dos exercícios práticos e apresentações públicas, a participação e presença durante o período de aulas.

A avaliação contínua integra três momentos formais de avaliação, com datas concretas definidas no calendário da unidade curricular e com a seguinte distribuição percentual:

> 1.ª Avaliação Intercalar: [E01] + [E02] - 20%

- > 2.ª Avaliação Intercalar: [E03] - 30%  
> 3.ª Avaliação Intercalar: [E04] - 50%

Cada momento de avaliação contínua inclui a entrega e apresentação dos trabalhos e a apreciação transversal pelos docentes da UC, permitindo a cada estudante o entendimento do nível atingido em cada objectivo.

A Participação, Assiduidade, Desempenho em aula expresso no portolio/processo serão permanentemente avaliados e a sua ponderação corresponderá a 20% de cada uma das 3 etapas da avaliação contínua.

A **avaliação em exame** é composta pela apresentação pública do trabalho desenvolvido no semestre perante um júri, tendo em conta a avaliação contínua.

No quadro desta UC a inscrição no Exame de 1.ª chamada está dependente da assistência de uma percentagem mínima de sessões presenciais que não deverá ser inferior a 60% nos estudantes em regime normal e 30% para estudantes com estatuto especial. Neste exame o estudante deverá apresentar e discutir o exercício E04 perante um júri, constituído pelo docente da turma, um outro docente da mesma UC e presidido pelo responsável da UC.

Caso esta assiduidade mínima e obrigatória não seja garantida o aluno apenas poderá apresentar-se em Exame de 2.ª chamada. Neste Exame o estudante deverá apresentar e discutir todos os exercícios desenvolvidos durante o semestre (E01 + E02 + E03 + E04), perante um júri, constituído pelo docente da turma, um outro docente da mesma UC e presidido pelo responsável da UC.

As notas de cada uma das 3 fases da avaliação contínua, bem como a nota do exame final, serão sempre objecto de um processo de aferição transversal entre todas as turmas do ano, através de um júri presidido pelo responsável da Unidade Curricular e pelo conjunto dos docentes de todas as turmas.

## **Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular**

A metodologia de ensino e de aprendizagem é ajustada a uma UC de natureza prática-laboratorial, por isso assenta na articulação entre uma componente teórica analítico-interpretativa, que assegura a transmissão e a aplicabilidade de conceitos arquitectónicos e urbanos fundamentais, e uma componente prática de projeto, que torna conscientes as opções e intenções arquitectónicas assentes em bases culturais.

## **Bibliografia Principal**

- CAMPO BAEZA, A. (2013). *Principia Arquitectonica*. Lisboa: Caleidoscópio.  
CAERI, F. (2014). *Walkscapes - o caminhar como prática estética*. Barcelona: GG. [2002]  
CHING, F.D.K. (1999). *Arquitectura: forma, espaço e ordem*. São Paulo: Martins Fontes. [1966]  
CULLEN, G. (2006). *Paisagem Urbana*. Lisboa: Edições 70. [1961]  
LYNCH, K. (1982). *A imagem da cidade*. Lisboa, Edições 70. [1960]  
PALLASMAA, J. (2016). *Habitar*. Barcelona: GG.  
PINTO, J.C. (2007). *A Caixa, Metáfora e Arquitectura*. Lisboa: Edições ACD/FAUTL.  
PURINI F. (2009). *Compor a Arquitectura*. Lisboa: ACD Editores/ FAUTL. [2000]  
SIZA, Á. (2012). *Imaginar a evidência*. Coimbra: Edições 70.  
ZUMTHOR P. (2008). *Atmospheres*. Germany: Birkhauser.

## **Bibliografia Complementar**

- RUBY I., RUBY A. (2006). *Groundscapes. The Rediscovery of the Ground in Contemporary Architecture*. Barcelona: GG.  
MADEIRA RODRIGUES, M. J. (2002). *O que é a Arquitectura*. Lisboa: Quimera.  
TANIZAKI J. (1999). *O Elogio da Sombra*. Lisboa: Relógio D'Água.  
TÁVORA, F. (2008). *Da organização do espaço*. Porto: FAUP. [1962]  
ZUMTHOR, P. (1988). "A Way of Looking at Things". In Zumthor, P. (1999). *Thinking Architecture*. Germany: Birkhauser.





## CURRICULAR UNIT FORM

### Curricular Unit Name

202311025 - Design Studio I

### Type

Compulsory

#### Academic year

2025/26

#### Degree

IM Architecture

#### Cycle of studies

1

#### Unit credits

12.00 ECTS

#### Lecture language

Portuguese ,English

#### Periodicity

semester

#### Prerequisites

#### Year of study/ Semester

1 / 1

### Scientific area

Architecture

### Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	8.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8.00

### Total CU hours (semester)

#### Total Contact Hours

112.00

#### Total workload

300.00

### Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Sérgio Miguel Padrão Fernandes

### Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Francisco José de Almeida dos Santos Agostinho	8.00 horas	
Carla Sofia Alexandrino Pereira Morgado	8.00 horas	
Sérgio Miguel Padrão Fernandes	8.00 horas	
João Francisco Freitas Figueira da Silva	8.00 horas	6.00 horas
Ana Cristina Oliveira Vasconcelos	8.00 horas	
Ljiljana Cavic	8.00 horas	
Pedro Miguel Pinheiro Alves Cabrito	8.00 horas	
Stefanos Antoniadis	8.00 horas	

### Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

## 1.

### **To acquire foundations of architectural thinking and design**

- > To develop a practical design mindset and architectural conception skills in relation to site, programme, and use value.
- > To master architectural design tools: the physical model, plan, section and elevation drawings – orthographic double projection system, freehand drawing, and photography.
- > To gain an initial understanding of structural systems in architectural design: formal structure, materiality, and constructability.

## 2.

### **To adopt a critical observation of the built environment and architectural reading**

- > To be able to recognise, interpret and integrate geographical values of context in project design: topography, urban landscape, wind and solar orientation, view systems, etc.
- > To use the study of paradigmatic examples from architectural culture as support for practical design reasoning.
- > To foster awareness of sustainability in Architecture, understanding the built city as a value and the reuse/recycling of pre-existing structures as a design principle.

## 3.

### **To be able to communicate a project**

- > To develop professional communication skills through critical argumentation, both verbal and written, combined with graphic representation and the use of models.

## 4.

### **To foster self-criticism**

- > To develop self-assessment skills and the ability to form an independent and well-founded critical judgement.

## Syllabus

The programme contents of the curricular unit Design Studio I are structured around four fundamental components:

## 1.

### **Design, methods, and processes**

Design as a codified process of architectural and conception, a "cosa mentale" with both creative and technical dimensions, supporting the development of spatial solutions aligned with human needs.

## 2.

### **Form and principles of composition**

Rules for controlling and refining form through compositional exercises: elements of composition, form and space, proportion and scale, boundary and transition, morphology and topology. Matrix operations: addition, subtraction, multiplication, division, joining, intersection, deconstruction.

## 3.

### **Spatial organisation**

Spatial relationships, hierarchies, and systems of distribution; principles of order.

## 4.

### **Architectural and urban culture**

Theoretical grounding of design proposals based on a critical and reflective approach to architecture, territory, landscape, and contemporary society. Analytical study of architectural and artistic paradigms, both historical and contemporary.

## Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The course programme links the programme content with the learning objectives through the development of cross-cutting skills, such as social communication skills, independent judgement, leadership and collaboration skills, and sensitivity to the environment and sustainability.

It also allows students to articulate and express ideas through the project and to acquire awareness and mastery of the conceptual tools and mechanisms of the project. Understanding and transmission of concepts implicit in the urban environment; Understanding of the reciprocal relationships between architectural objects and urban space; Introduction to architectural and urban composition; Awareness of the understanding of urban and architectural space as an aesthetic and ethical entity.

## Teaching methodologies (including evaluation)

The practical-laboratory component focuses on the approach to architectural design through group and individual exercises. All exercises have their own statement and objectives, as well as a bibliographic selection that supports their specific development. The sequence of four practical exercises is based on a cumulative sense of learning stages, where each exercise incorporates the content, knowledge and skills acquired in the previous exercise. The exercises are as follows:

> [E01] 5 photographs x 5 words

The 5 photographs are associated with 5 concept words to formulate a first approximation of an idea of architecture. The aim is to promote debate and discussion around a common issue, which is to seek to define what Architecture is through images and concepts.

> [E02] morpheme

The morpheme introduces the themes and concepts formulated in the previous exercise, applying them to an idea of formal composition in architecture. This exercise focuses on the theme of form and space and approaches composition as a means of identifying elements, a formal structure and elementary operations, which include repetition and exception.

The morpheme is conceived in a model and further developed in a drawing. The object produced, abstract in aesthetic value and capable of being imaginatively inhabited, will be developed using drawing and through the introduction of the human figure, which gives it a possible scale.

> [E03] exploring Lisbon

The Castle Hill in Lisbon is used as a context for study, interpretation and design. Exercise [E03] focuses on decoding urban forms based on routes and systems that will be selected according to the students' interests in formulating an interpretative narrative of the constructed reality.

> [E04] Urban Gallery

The Urban Gallery recovers the morpheme and transfers its principles and rules of composition to a specific, real and concrete context, where the main operation of the project is excavation:

- > it is a small construction, which uses subtraction as the dominant operation to produce space and is part of an urban route, of which it becomes a part. It has a strong public and urban vocation.
- > It is a small exhibition space that houses works of art and allows visitors to view the city. It consists of outdoor, indoor and transitional areas, both collective and intimate.
- > There is a main space that organises the composition of the whole.
- > It is an immersive space for contemplating works of art and the city.

The theoretical component of UC Design Studio I is organised around a series of thematic classes, which frame and underpin the topics developed in the practical exercises. This component also includes a series of open classes – conferences with guests and study visits – which allow for the deepening of specific topics and interests within the scope of the UC.

•

The assessment of Design Studio I is based on two components: Continuous and Exam. The grade is expressed on a scale of 0-20.

**Continuous assessment** takes into account the development of practical exercises and public presentations, participation and attendance during the class period.

Continuous assessment includes three formal assessment periods, with specific dates defined in the course calendar and with the following percentage distribution:

- > 1st Intermediate Assessment: [E01] + [E02] - 20%
- > 2nd Intermediate Assessment: [E03] - 30%
- > 3rd Intermediate Assessment: [E04] - 50%

Each moment of continuous assessment includes the delivery and presentation of the work and the transversal assessment by the other professors, allowing each student to understand the level achieved in each objective.

Participation, attendance and performance in class expressed in the portfolio/process will be permanently assessed and their weighting will correspond to 20% of each of the 3 stages of continuous assessment.

The **exam** consists of a public presentation of the work carried out during the semester in front of a jury, taking into account the continuous assessment.

Within the framework of this course, registration for the 1st call exam is dependent on attendance at a minimum percentage of face-to-face sessions, which should not be less than 60% for students on the normal regime and 30% for students with special status.

In this exam, the student must present and discuss exercise E04 in front of a jury, made up of the class professor, another professor from the same course and chaired by the course leader.

If this minimum and compulsory attendance is not guaranteed, the student will only be able to sit a 2nd call exam. In this exam, the student must present and discuss all the exercises developed during the semester (E01 + E02 + E03 + E04), before a jury made up of the class professor, another professor from the same course and chaired by the course leader.

The marks for each of the 3 stages of continuous assessment, as well as the final exam mark, will always be the subject of a transversal assessment process between all the classes in the year, through a jury chaired by the Curricular Unit leader and all the professors from all the classes.

## Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

The teaching and learning methodology is tailored to a practical-laboratory course unit, and is therefore based on the articulation between a theoretical analytical-interpretative component, which ensures the transmission and applicability of fundamental architectural and urban concepts, and a practical design component, which raises awareness of architectural choices and intentions based on cultural foundations.

## Main Bibliography

CAMPO BAEZA, A. (2013). *Principia Arquitetónica*. Lisboa: Caleidoscópico.  
CAERI, F. (2014). *Walkscapes - o caminhar como prática estética*. Barcelona: GG. [2002]  
CHING, F.D.K. (1999). *Arquitectura: forma, espaço e ordem*. São Paulo: Martins Fontes. [1966]  
CULLEN, G. (2006). *Paisagem Urbana*. Lisboa: Edições 70. [1961]  
LYNCH, K. (1982). *A imagem da cidade*. Lisboa, Edições 70. [1960]  
PALLASMAA, J. (2016). *Habitar*. Barcelona: GG.  
PINTO, J.C. (2007). *A Caixa, Metáfora e Arquitectura*. Lisboa: Edições ACD/FAUTL.  
PURINI F. (2009). *Compor a Arquitectura*. Lisboa: ACD Editores/ FAUTL. [2000]  
SIZA, Á. (2012). *Imaginar a evidência*. Coimbra: Edições 70.  
ZUMTHOR P. (2008). *Atmospheres*. Germany: Birkhauser.

## Additional Bibliography

RUBY I., RUBY A. (2006). *Groundscapes. The Rediscovery of the Ground in Contemporary Architecture*. Barcelona: GG.  
MADEIRA RODRIGUES, M. J. (2002). *O que é a Arquitectura*. Lisboa: Quimera.  
TANIZAKI J. (1999), *O Elogio da Sombra*. Lisboa: Relógio D'Água.  
TÁVORA, F. (2008). *Da organização do espaço*. Porto: FAUP. [1962]  
ZUMTHOR, P. (1988). "A Way of Looking at Things". In Zumthor, P. (1999). *Thinking Architecture*. Germany: Birkhauser.

